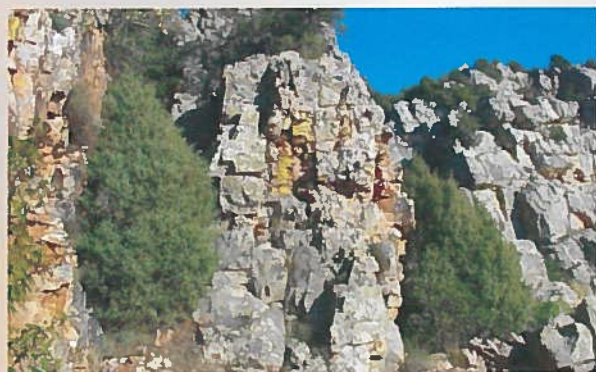


Nesta rota merecem especial destaque a panóplia de valores geológicos e geomorfológicos do local, as espécies vegetais de grande interesse conservacionista, com destaque para as comunidades reliquiais de zimbro, *Juniperus oxycedrus* que cobrem as escarpas rochosas; as manchas de matagal mediterrânico, bem conservado e diversificado, que dão ao local uma beleza única e abrigam espécies animais com elevado estatuto de proteção, entre as quais se destacam: a colónia de grifos, *Gyps fulvus*, que nidifica nas escarpas e que constitui a mais representativa em território exclusivamente nacional. Outras espécies como a cegonha-preta,



Zimbro | Portas de Ródão

*Ciconia nigra*, Águia-de-Bonelli, *Hieraaetus fasciatus*, Bufo-real, *Bubo bubo*, nidificam nesta área e podem ser observadas regularmente, fazendo do percurso um excelente local para os amantes do birdwatching.

Igualmente merecem destaque, na proximidade, o Castelo de Ródão e a capela da Srª do Castelo, locais que não podem deixar de ser visitados.

O mosaico paisagístico, a biodiversidade existente no local e os valores do património cultural, constituíram o fundamento da classificação das Portas de Ródão como Monumento Natural, área protegida que concede um especial interesse a este percurso pedestre.



## Ficha técnica:

Este percurso é parte integrante da rede de percursos da concelho de Vila Velha de Ródão, designada por "terras de Ouro"

**Localização:** Vilas Ruivas  
**Coordenadas:** 39° 39' 11,8" N  
7° 42' 23,79" W

**CMP, folha:** 314  
**Tipo de percurso:** percurso circular  
**Distância:** 8,5 Km  
**Cota Máxima:** 292 m  
**Cota Mínima:** 78 m  
**Duração:** 3 horas (aprox.)  
**Dificuldade:** III algo difícil  
**Época aconselhada:** outubro a junho

## Contactos:

Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão: 272 541 011  
Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão: 272 540 312  
Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão: 272 540 300  
Guarda Nacional Republicana: 272 549 050  
Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão: 272 541 022  
Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão: 272 540 210  
112 SOS Emergência | 117 SOS proteção à floresta

## Festas e romarias:

Vilas Ruivas | N.ª Srª do Castelo | 15 de Agosto

## Património:

- Castelo do Rei Vamba
- Capela de N.ª Srª do Castelo
- Monumento Natural das Portas de Ródão

## Entidade promotora:



Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

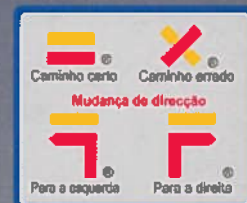
Percurso pedestre registado e homologado pela:

Apoios:



PR  
2  
VVR

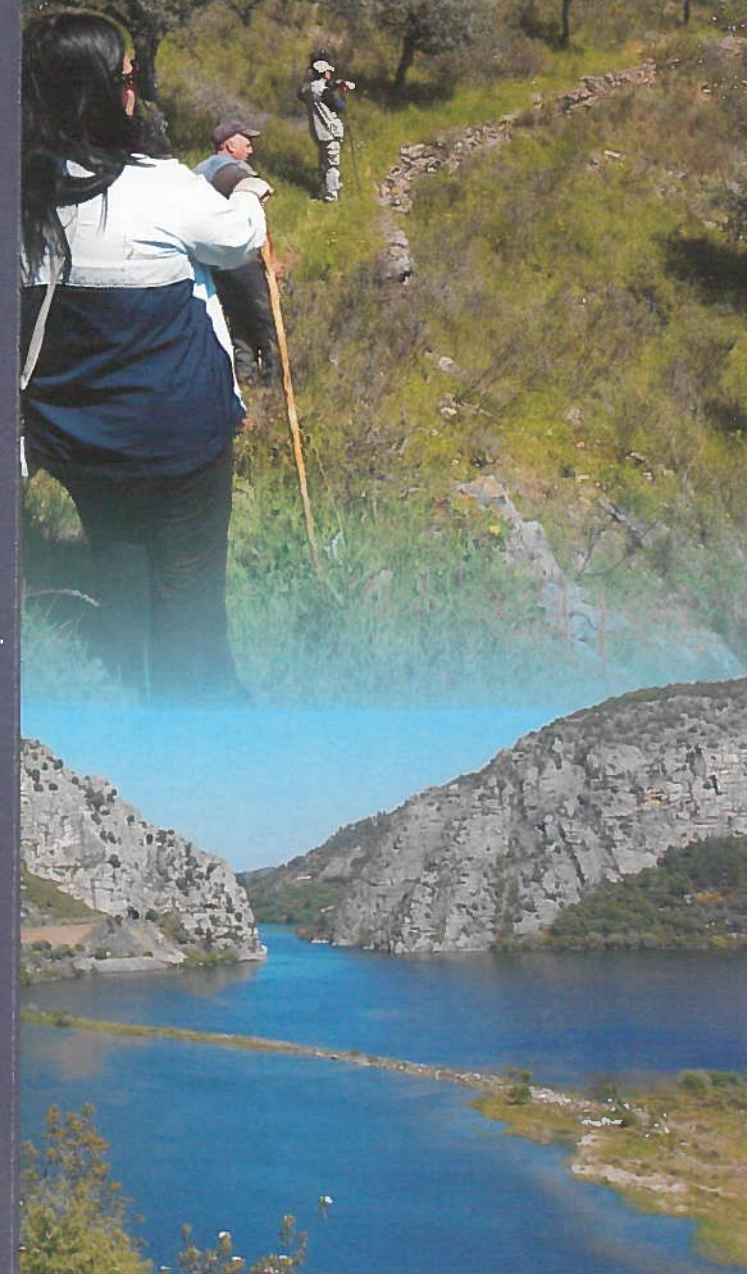
O PR2 VVR é um percurso de pequena rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com linha amarela e vermelha são as seguintes:



PR  
2  
VVR

# Caminho das Virtudes

Percursos Pedestres de Vila Velha de Ródão  
Vilas Ruivas | Vila Velha de Ródão



O PR2 "Caminho das Virtudes" inicia-se no largo da aldeia de Vilas Ruivas e deve o seu nome à Fonte Termal das Virtudes, que brota junto das imponentes escarpas do Monumento Natural das Portas de Ródão e cujas águas apresentam propriedades medicinais reconhecidas e valorizadas pelas populações da região.

Esta pequena rota é constituída por um percurso circular, com cerca de 8,5 Km de extensão, percorre uma rede de caminhos, debruçados sobre uma paisagem deslumbrante, dominada pelo serpentejar do rio Tejo e pela imponência das Portas de Ródão.

Após a saída de Vilas Ruivas, caminhando pelo flanco poente do Vale do Lamelrão, a aproximação ao omnipresente Tejo faz-se através de um antigo terraço fluvial, à cota de 130 metros, onde, há cerca de 50.000 anos, o homem pré-histórico estabeleceu um acampamento temporário e onde se descobriram duas lastras coloríferas, protegidas por para-ventos, como o indicaram os buracos de poste identificados no momento da intervenção arqueológica.



Lontra e guarda-rios

Aproveite para se deslocar até à foz da ribeira de Vilas Ruivas, onde poderá encontrar, nas margens, vestígios de lontras. No regresso siga a rota indicada percorrendo a vereda que se desenvolve no talude que contorna a linha de caminho-de-



ferro, desça pelo trilho traçado no olival e, uma vez chegado à Fonte da Virtudes, visite a península com forma de raia onde pode observar uma bem conservada galeria rupícola, dominada pelo amieiro, *Ainus glutinosa* e, no areal, junto à água, exemplares de moluscos bivalves de água doce.

O percurso de regresso é feito, no sentido ascendente, por um caminho que se desenvolve no outro flanco do vale, até à proximidade da aldeia de Vilas Ruivas. Siga as indicações da sinalética e continue por um caminho rural que se afasta da malha urbana e que se direciona para o sítio conhecido por Cabeço de Ante, onde pode visitar um monumento funerário neolítico,

com cerca de 5000 anos. Esta anta foi alvo de um estudo científico que permitiu conhecer a sua tipologia e funcionalidade e que possibilita a compreensão deste género de monumentos pelos visitantes.

O regresso ao percurso contempla um pequeno trilho, na margem do ribeiro das Ferrarias, até ao lagar social das Vilas Ruivas, uma unidade de extração de azeite comunitária, hoje desativada e que exigia dos cooperantes a obediência a um rigoroso esquema de funcionamento.

Terminada a visita a este local torna-se o caminho em direção ao ponto de partida desta rota, chamando a vossa atenção para os campos de cultivo que rodeiam a aldeia e que tiram partido da água de qualidade e em abundância, que jorra da serra das Talhadas, e que em parte explica a Implantação desta bonita localidade.